

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral cessante, Prof. Doutor Luís Valente de Oliveira

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral, Prof. Doutor António Guedes,

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Fiscal, Dr. José Rebouta,

Exmo. Senhor Presidente da Direção cessante, Dr. Francisco Ramos,

Caro Dr. Rui Moreira, Nosso Presidente,

Caros colegas de Direção e demais órgãos sociais,

Um cumprimento especial a quem nos acolhe, Dr. Pedro Álvares Ribeiro,

Caros Associados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Agradeço a todos os que se disponibilizaram a estar aqui presentes, abdicando de uma parte importante do seu fim-de-semana para estarem connosco, em confraternização, nesta sessão de passagem de testemunho dos órgãos sociais do Porto, o Nosso Movimento.

Os momentos de renovação são marcos importantes. O que aqui hoje vivenciamos é de simbólica importância pois é a primeira vez que mudam os órgãos sociais do Porto, o Nosso Movimento depois da constituição formal desta associação cívica a que pertencemos.

Não menos importante é o local em que nos encontramos, pelo que agradeço ao nosso anfitrião, o Dr. Pedro Álvares Ribeiro, a amabilidade de nos abrir as portas desta magnífica casa.

A escolha da Casa São Roque é muito significativa e expressa bem a visão de Cidade que este Movimento tem procurado protagonizar:

- Com uma aposta forte e consequente na Cultura;
- Com um aumento da Coesão da cidade, alavancando múltiplos investimentos na sua zona oriental, nomeadamente em Campanhã onde nos encontramos;
- Com a dispersão de espaços interessantes e atrativos da cidade, investindo numa reabilitação cuidada do espaço público que seja um incentivo para o desenvolvimento de novos centros de atração por entidades privadas.

Não tenho dúvidas em afirmar que a Casa São Roque é, também, um resultado desta visão partilhada de cidade que tem sido afirmada e implementada pelos Executivos Municipais liderados pelo Dr. Rui Moreira.

Minhas senhoras e meus senhores,

Esta associação cívica foi criada tendo em vista agregar de forma continuada os apoiantes e simpatizantes da governação do Dr. Rui Moreira e dos seus Executivos, dos eleitos da Assembleia Municipal do Porto e das Juntas de Freguesia, procurando manter viva a chama da discussão e do debate em torno do Porto, sem que isso acontecesse exclusivamente nos meses que antecedem os processos eleitorais autárquicos.

E, olhando à volta desta sala, concluímos com facilidade que o seu trabalho tem sido bem-sucedido, profícuo e participado. De facto, podemos afirmar

com naturalidade que, não pensando todos exatamente da mesma forma e sendo até de espectros ideológicos diferentes, muito mais é o que nos une do que aquilo que nos separa. O nosso foco e elo de ligação é a Antiga, Mui Nobre, Sempre Leal e Invicta Cidade do Porto. No fim de contas, é pela cidade que nos juntamos, é pela cidade que discutimos e é pelo desenvolvimento do Porto que trabalhamos todos os dias.

Vejam nas minhas palavras de hoje uma reflexão, certamente partilhada por muitos dos que fazem parte deste Movimento cívico e que vêm na audácia e competência das políticas e das ideias defendidas pelo Executivo Municipal uma linha de pensamento capaz de protagonizar uma visão de futuro para a cidade do Porto.

Importa por isso recordar porque que estamos aqui hoje e como aqui chegamos. Já lá vão quase 10 anos desde que um grupo de cidadãos independentes, preocupado e importado com o futuro da cidade, decidiu desafiar o status quo e apresentar uma candidatura autárquica independente, que foi capaz de mobilizar a tal ponto de vencer as eleições autárquicas na segunda cidade do país. Foi tão retumbante a vitória que teve eco pela Europa e pelo Mundo.

Mais do que tudo, este Movimento de cidadãos soube apresentar uma alternativa para a cidade, com novos protagonistas, com novas ideias e sobretudo com uma nova forma de viver a política no Porto: livre, independente, sem amarras ideológicas ou partidárias que limitassem a ação da cidade e minorizassem a população do Porto. Hoje, volvidos quase 10 anos de liderança de governação do Dr. Rui Moreira, podemos ver com os nossos próprios olhos o resultado de todo este trabalho e perceber que a cidade cresceu, transformou-se e abriu-se ao mundo, fruto de uma

liderança forte e pela ação dos intervenientes que, diariamente, constroem uma cidade que é, hoje, muito diferente daquela que conhecíamos.

Neste período temporal, e mesmo perante adversidades que ninguém esperava como as limitações decorrentes da pandemia ou as significativas mudanças económicas a que estamos a assistir, fruto das dinâmicas geopolíticas decorrentes da invasão da Ucrânia, a liderança da cidade que este Movimento apoia, tem sabido dar uma resposta pronta e eficaz, garantindo a sustentabilidade da cidade e a qualidade de vida dos portuenses. O projeto político que apoiamos tem sabido criar uma cidade com qualidade de vida para os seus habitantes e para quem nos visita. Nestes últimos anos, o Porto tem sido farol, líder e exemplo, mudando o rumo de muitas das políticas nacionais, dispersas e perdidas, protagonizadas por políticos à deriva e que, demasiadas vezes, fazem exclusiva navegação à vista.

Não tenho dúvidas que o Dr. Rui Moreira tem sido a voz liderante de uma cidade que tem sabido combater ferozmente o ímpeto centralista do país, dando muitas vezes o murro na mesa e apontando sem medo que “o Rei vai nú”, mesmo quando nos procuram colar a uma imagem de bairristas incompreendidos.

O Porto, o Nosso Movimento tem funcionado como escudo político e base de sustentação e defesa da intervenção dos nossos eleitos, combatendo os que deliberadamente procuram enfraquecer e colocar a dúvida sobre a integridade daqueles que, de forma comprometida e abnegada, sempre quiseram fazer o melhor para a cidade.

Não nos furtaremos a continuar este combate!!!

Minhas senhoras e meus senhores,

No Porto, o Nosso Movimento, que hoje aqui celebramos, ninguém duvida da importância de continuar a cumprir e fazer cumprir o programa eleitoral que o Movimento Aqui Há Porto apresentou a eleições, em 2021.

O projeto de cidade que nos une concretizou muitos dos projetos ambicionados pelos portuenses há várias décadas. Perdoar-me-ão esta enumeração exaustiva, mas nunca é demais relembrar o caminho que já percorremos:

- A recuperação do Rivoli para a cidade
- A renovação do Mercado do Bolhão
- A devolução do Cinema Batalha à cidade
- A recuperação da icónica Feira do Livro do Porto para o local de onde nunca deveria ter saído
- A conclusão da reabilitação de todos os Bairros de Habitação Social
- Uma nova política pública de habitação que, pela primeira vez, está a criar um novo mercado de habitação para a classe média
- O fortíssimo investimento na zona oriental da cidade que está a conduzir à reabilitação de Campanhã
- A expansão do Parque Oriental
- A reconversão do Matadouro, que está em curso
- A conclusão do Parque da Cidade com o seu remate poente
- O enorme investimento em equipamentos desportivos como o Complexo Desportivo do INATEL, o Campo do Outeiro, a Piscina de Campanhã, o futuro Campo de Justino Teixeira, entre muitos outros

- A criação do Parque da Asprela
- A aprovação de um novo Plano Diretor Municipal pioneiro no país
- Uma nova política social para a cidade com respostas de largo espectro para os mais desfavorecidos
- Uma política cultural atenta às dinâmicas da cidade, inclusiva e aberta aos agentes culturais
- A atração de investimento para a cidade com a criação de milhares de postos de trabalho
- A consolidação do Porto como um destino turístico de excelência
- A concretização do Terminal Intermodal de Campanhã decorrente do Acordo do Porto
- A intermunicipalização da STCP
- A revolução na gestão dos resíduos da cidade
- E tantos outros que, por economia de tempo, aqui não enuncio

Caros associados,

O que aqui vos descrevi, como bem sabem, é resultado de políticas e de conquistas que afirmam um Porto cada vez mais cosmopolita, com maior qualidade de vida, com maior capacidade de intervenção e com maior capacidade de reivindicação junto do poder central.

Não se pense, porém, que esta seria a circunstância se a História tivesse ditado um resultado eleitoral diferente no dia 29 de setembro de 2013.

O atual momento da cidade é devedor dos protagonistas, do programa, da capacidade de execução e da capacidade de liderança a que assistimos

durante a última década. Porém, parece-me óbvio que, apesar das conquistas alcançadas, não podemos dar a jornada como concluída. Porque, no final de contas, o que estará em causa é o bem maior da cidade do Porto, desta nossa cidade do Porto: a cidade onde queremos continuar a viver e onde estão aqueles que amamos e cuidamos. Temos de construir uma cidade para o futuro, com uma força inabalável, com garra e empenho. O Porto sempre foi uma cidade que tomou as rédeas do seu destino e o seu futuro será aquele que os portuenses quiserem. Este Movimento tem pessoas capazes e com qualidade para fazer florescer as melhores oportunidades que só esta cidade nos consegue proporcionar enquanto comunidade.

São vários os desafios que atualmente se colocam ao futuro das cidades: o enorme desafio das alterações climáticas e a necessidade de uma maior resiliência do território; uma maior sustentabilidade, nas suas dimensões ambiental, social e económica; o direito à habitação; o acesso ao emprego; a mobilidade urbana e a necessidade de contribuir para cidadãos mais realizados e felizes. Todos estes reptos acompanham a evolução e as transformações que a sociedade vai sofrendo e que têm uma tradução prática na forma como as cidades se organizam.

Na cidade do Porto há um desafio adicional: evitar que os ímpetus populistas e pseudo-reformistas, na ânsia da diferença pela diferença, coloquem em causa o projeto que tão bem tem sido desenvolvido pelo Dr. Rui Moreira e pelos seus Executivos. O Porto precisa de dar continuidade a este projeto ambicioso e construir em cima das conquistas já realizadas. É fundamental preservar o legado e construir um futuro que seja garantia de estabilidade e de continuidade.

Minhas senhoras e meus senhores

Creio que é esta a missão do nosso Movimento, como organização aberta e plural. Queremos continuar a agregar mais portuenses e fomentar uma reflexão informada e participada sobre o futuro da cidade.

Torna-se imperativo continuar a adensar a discussão e o debate sobre as políticas e as ideias capazes de construir alicerces fortes num projeto para a nossa cidade que tenha dimensão, capacidade e representatividade num Porto forte, livre e independente.

O Porto, o Nosso Movimento é, assim, agente central da discussão e debate do presente e do futuro da cidade, procurando propor soluções capazes de resolver alguns dos problemas que se colocam ao Porto no presente e tendo em vista atingir os objetivos arrojados que partilhamos para o futuro. Queremos um Porto a olhar para o futuro e que associe a qualidade de vida dos seus cidadãos ao seu desenvolvimento sustentável. Para tal, precisamos de todos para continuar a crescer!

Não quero deixar passar esta oportunidade sem fazer alguns agradecimentos especiais que, naturalmente, aqui se impõem:

Aos associados que me acompanham na direção e nos restantes órgãos sociais por terem aceitado o desafio de conduzir esta Associação neste novo mandato;

Aos que cessam funções, pelo dedicação e empenho. Permitam-me, neste âmbito, destacar o Dr. Francisco Ramos que, como líder da Direção, teve um papel determinante na afirmação deste Movimento. Quero, em nome de todos os presentes deixar um enorme agradecimento pelo trabalho



incansável e incessante que teve, tendo em vista defender um projeto que nos mobiliza a todos. Francisco, obrigado pela tua intervenção séria, comprometida e abnegada que conseguiu dar robustez a este projeto e lançar as bases de uma cidade melhor e mais digna para os portuenses.

Ao Senhor Professor Luís Valente de Oliveira deixo uma palavra de profundo reconhecimento, certamente partilhada por todos os que estão nesta sala, por ser uma figura central em todo o projeto deste Movimento Independente e que tão bem liderou, com enorme qualidade e assertividade, os trabalhos desta nossa Assembleia Geral. Neste Movimento, o Professor é figura ímpar e nunca é demais agradecer a sua contribuição. Permita-me pedir-lhe que a sua experiência, sagacidade e competência continuem a ser uma mais-valia para a cidade do Porto e para as reflexões e debates que queremos continuar a ter no seio deste Movimento Cívico.

E, finalmente, ao Dr. Rui Moreira, o Presidente da Câmara Municipal do Porto - o Nosso Presidente - por ser o timoneiro deste projeto e o líder inspirador que tem colocado de forma abnegada a sua experiência, competência e determinação ao serviço da cidade. A sua ação, reconhecida por todos, marca uma era de desenvolvimento sem precedentes na história recente da cidade do Porto.

Rui, muito obrigado. Cá estamos para continuarmos, juntos, este caminho.

Pelo Porto, vamos ao trabalho!

Muito obrigado a todos pela vossa presença.